

CD10 (CM129) IHQ [Cód. 10908]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

CD10

OUTROS NOMES DO EXAME

CD-10; CD 10; Cluster de diferenciação 10; antígeno de leucemia linfoblástica aguda comum (CALLA); metaloendopeptidase de membrana (MME); endopeptidase neutra, associada à membrana (NEP); endopeptidase neutra 24.11; neprilisina; EC 3.4.24.11; encefalinase; atriopeptidase

UTILIDADE DO EXAME

Importante no diagnóstico, subclassificação e vigilância da leucemia linfoblástica B (LLA B)

REGRAS SEGUIDAS NO CÁLCULO DE COBRANÇA DE IHQ

Para a coloração imuno-histoquímica (IHC) inicial realizada (primeiro IHC), será cobrado o valor estipulado para aquele Anticorpo. Para pesquisas adicionais que no total somem 2 a 5 marcadores celulares será cobrado o valor estipulado para 2 a 5 Anticorpos. Para maior número de marcadores celulares o laboratório fará uma notificação para autorização do procedimento.

AMOSTRA

TIPO DE ESPÉCIME

Espécimes processados para IHQ devem conter tecido fixado em 10% de formalina (formaldeído) tamponada (tampão para manter o pH neutro de 6,8 a 7,4) e incluída em bloco de parafina, oriundos de peça cirúrgica, biópsias ou "cell block".

O tempo de fixação ideal varia entre 8 e 24 horas

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Para melhor avaliação é necessário um relatório de patologia, diagnóstico estabelecido ou avaliação preliminar e um breve histórico, incluindo o local primário da lesão.

INSTRUÇÕES DE ENVIO

Inclua no pedido de exame o número de identificação do bloco de parafina para correta correspondência do paciente com sua amostra. A amostra deve ser enviada preferencialmente em temperatura ambiente.

AMOSTRA NECESSÁRIA

O espécime deve ser um bloco contendo tecido fixado em formalina e embebido em parafina; Alternativamente podem ser enviadas 3 lâminas de vidro não coradas, "carregadas positivamente", com cortes de tecido 4 microns de espessura. Uma lâmina será corada com hematoxilina e eosina e devolvida.

AMOSTRAS REJEITADAS

Serão rejeitadas os seguintes tipos de amostra enviadas para pesquisa de marcadores celulares: Tecido úmido/congelado; Esfregaços de citologia; Tecido fixado com fixador diferente de formalina; Tecido não

incluído em parafina; Lâminas não carregadas positivamente.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

INFORMAÇÃO CLÍNICA

Metaloenzima dependente de zinco da membrana celular, amplamente distribuída em células hematopoiéticas e neoplasias hematopoiéticas, tecido renal normal e neoplasias renais, bem como em uma ampla variedade de tecidos adicionais.

Crítico para uso no diagnóstico e subclassificação de leucemias (por exemplo, leucemia linfoblástica B, leucemia aguda de fenótipo misto, etc.) e linfomas (por exemplo, linfoma folicular, linfoma de Burkitt, linfoma difuso de grandes células B, linfoma angioimunoblástico de células T).

Usos adicionais no diagnóstico de tumores sólidos (por exemplo, carcinoma de células renais, sarcoma estromal endometrial, neoplasia pseudopapilar sólida do pâncreas, etc.)

INTERPRETAÇÕES

Este teste não inclui interpretação patológica, apenas resultados técnicos da coloração. Se interpretação for necessária, solicite uma Consulta de Patologia para uma avaliação diagnóstica completa ou segunda opinião do caso. A interpretação deste teste deve ser realizada no contexto do histórico clínico do paciente e outros testes diagnósticos por um patologista qualificado.

CUIDADOS

O tempo de um corte de parafina pode afetar a imunorreatividade e seus limites de estabilidade variam amplamente entre a literatura publicada e são dependentes de antígeno. A melhor prática é que as seções de parafina sejam cortadas em até 6 semanas

MÉTODO

DESCRIÇÃO DO MÉTODO

Imuno-histoquímica (IHC) envolve o processo de identificação seletiva de antígenos em células e tecidos, explorando o princípio de anticorpos se ligando especificamente a antígenos para classificação e diagnóstico de células, assim como avaliação de biomarcadores preditivos e prognósticos em doenças malignas.

PRAZO

O prazo de emissão de laudo de IHC pode variar de 3 a 5 dias após recebimento no laboratório.